



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DA FAUNA DE CULICOIDES (DIPTERA: CERATOPOGONIDAE) NA CIDADE DE VITÓRIA DO MEARIM, MARANHÃO, BRASIL

João Manoel da Silva¹, Jesiel Pablo Chagas Costa¹, Anna Vanniezy Marinho de Brito¹, Luan Barbosa da Costa¹, Leo Nava Piorsky Dominici Cruz¹, Maria da Conceição Abreu Bandeira¹, José Manuel Macário Rebêlo²

1 - Laboratório de Entomologia e Vetores, Universidade Federal do Maranhão. Avenida dos Portugueses 1966, Campus do Bacanga, 65080-805, São Luís, Maranhão, Brasil. Email correspondente: joaomnls@hotmail.com

2 - Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

Os *Culicoides* são pequenos dípteros nematóceros da família Ceratopogonidae, também conhecidos popularmente com “maruins”, “mosquito-de-mangue” e “mosquito-pólvora”. Estes insetos possuem importância médico – veterinário devido ao hábito hematofágico das fêmeas, e sua picada causa grande desconforto, reações alérgicas e até mesmo podem transmitir patógenos aos homens e animais. São insetos bem distribuídos e adaptados, podendo estabelecer criadouros em qualquer ambiente, desde que seja úmido e rico em matéria orgânica. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de conhecer a fauna de *Culicoides* existente no município de Vitória do Mearim, além disso, determinar a riqueza e abundância desses insetos em períodos secos e chuvosos. Os insetos foram coletados utilizando armadilhas luminosas CDC instaladas em 5 abrigos animais, no período de setembro de 2016 à fevereiro de 2017. Foram coletados 1.276 indivíduos, pertencentes a 11 espécies, sendo as mais abundantes: *Culicoides guyanensis* (64,44%); *Culicoides ignacioi* (25,39%); *Culicoides insignis* (10,42%). Nos meses que correspondem ao período seco, a espécie mais abundante foi *Culicoides guyanenses* (701 indivíduos, representando 85,51% de toda coleta nesse período). A espécie *Culicoides ignacioi* foi a única coletada todos os 3 meses da estação seca. Nos meses correspondentes à estação chuvosa, a espécie mais abundante foi *Culicoides ignacioi* (220 indivíduos, representando 45,45% da coleta desse período). A espécie *Culicoides insignis* esteve presente nos todos os meses desta estação. Foi observada, maior riqueza de espécies no período chuvoso, com dez espécies, sendo que seis não foram coletadas no período seco. Em síntese, observou-se que a fauna *Culicoides* no município mostrou-se diversificada. A presença de *C. insignis* é motivo de atenção, uma vez que está associada a transmissão de vírus e filárias. É importante que os inquéritos entomológicos sejam realizados de forma sistemáticos para compreender mais sobre a ecologia desses insetos e assim desenvolver estratégias de controle nas áreas de ocorrência dos *Culicoides*.